

# Pernambuco no Grammy Latino

## Estado emplaca três representantes entre os indicados para a premiação

Marcelo Benevides

"É impressionante como sempre caímos naquela mesma história de que a música pernambucana é mais reconhecida no exterior do aqui do Brasil" - a afirmação de Kléber Magrão, vocalista do Cascabulho, reflete o sentimento de falta de oportunidade que seu grupo teve de mostrar a um público ainda maior o seu último disco, *É Tudo de Vidro Puro*. Para a surpresa do próprio artista, o CD foi um dos indicados para a 5ª edição do Grammy Latino, na categoria de Melhor Álbum de Música Regional Brasileira de Raízes Brasileiras. Além do Cascabulho, mais dois nomes locais figuram na lista, com os recentes trabalhos de Maria Dapaz - em homenagem a Luiz Gonzaga - e da Banda de Pifanos de Caruaru, com *No Século XXI, no Ritmo do Forró*.

A notícia da indicação para o Grammy Latino fez com que o Cascabulho acrescentasse outros planos ao projeto de lançar um disco com



Robert Fabisak

A cantora Maria da Paz concorre com seu último trabalho - um disco em homenagem a Luiz Gonzaga

inéditas em 2005, ano em que o grupo comemora uma década de existência. "Estamos providenciando

uma nova remessa junto com a Via Som (gravadora que lançou o trabalho) para aproveitar o momento",

conta Kléber, adiantando que a banda está tentando viabilizar recursos para conferir de perto a cerimônia,

que acontece no próximo dia 1º de setembro.

O trabalho da Banda de Pifanos de Caruaru foi lança-

do em 2003 pela Trama, a mesma gravadora que lançou o disco anterior do conjunto. Além de incorporar uma nova formação, trazendo apenas um pífano entre seus instrumentos, o grupo passou um período comemorativo de seus 80 anos de existência, sempre louvando a figura de seu fundador, Manoel Bianco.

Natural de Afogados da Ingazeira, a pernambucana Maria Dapaz reside em São Paulo há 26 anos. "Lá o artista tem muito mais possibilidades de abrir outras oportunidades", conta a cantora, que lançou em 2003 o disco *Vida de Viajante - Luiz Gonzaga na Voz de Maria Dapaz*, com um show lotado no Teatro Apolo. "Só o fato de ser indicada já é muito importante", diz. A opinião também é compartilhada por Kléber Magrão. "Acho que é fundamental que Pernambuco esteja presente na cerimônia", comenta o vocalista do Cascabulho, que já está articulando apoio com órgãos públicos.